#### Emerson V. Rafael: COORD ENGENHARIA TI - Empréstimos Pessoa Física

## 1. Atualmente trabalha no modelo de comunidade? Se sim, qual seu papel na Squad?

Sim. Estou há 1 ano e meio liderando como **Product Manager a Squad de Soluções Cross Dados**, dentro da **Comunidade de Infra de Canais Físicos**. Nossa missão é desenvolver produtos de dados com impacto transversal, atendendo diferentes comunidades e áreas conectadas ao universo das agências - atuando como elo entre **tecnologia**, **estratégia e negócio**.

Lidero a plataforma IBS 360, com 4 produtos de dados, hoje em produção na AWS, com uso disseminado por times técnicos e áreas de negócio. A plataforma conecta múltiplas squads e 4 diretorias, apoiando decisões críticas com dados, produtos com foco em reuso e visualizações estratégicas sobre o domínio de agências.

Atuei desde a formação da squad, incluindo a contratação de alguns membros time, definição de estratégia, arquitetura e governança técnica. Conduzo um product trio formado por mim (PM), um Product Designer e um Tech Lead, atuando com um time multidisciplinar com frentes de back-end, front-end e infraestrutura. Meu papel é garantir uma atuação integrada, com visão de produto e foco em entregar valor concreto para o banco e impacto real para nossos clientes.

2. Qual sua experiência no Itaú com frameworks de front-end como React, Angular ou Vue.js? Pode citar projetos que tenha liderado (na prática)?

Em 2024, ainda como **Tech Lead**, iniciei o desenvolvimento do **IBS 360** - uma **plataforma web de autosserviço** que torna dados e ferramentas de inteligência acessíveis para decisões operacionais e estratégicas. Com a criação da **RT de Dados** e o reconhecimento do potencial da solução, liderei a estruturação da squad dedicada ao produto. Nesse momento, assumi o papel de **Product Manager**, com apoio da liderança e alinhado ao meu **PDI focado em gestão de pessoas em tecnologia**.

A primeira versão foi construída em Python com Streamlit, com incrementos em JavaScript para atender a requisitos avançados de usabilidade e performance. A plataforma está em produção na AWS, com acesso aberto a todo o banco. Hoje, estou liderando a migração para Angular no front-end e FastAPI no back-end, dentro de uma arquitetura de microserviços mais robusta, flexível e escalável, em um papel de Tech Product Manager, liderando decisões de arquitetura de front-end, performance, UX e escalabilidade.

Além do Itaú, também tenho experiência prática no desenvolvimento de soluções com **Vue.js**, especialmente em aplicações integradas a sistemas PHP - o que me proporcionou bagagem técnica em **front-end com foco em usabilidade e integração com back-ends legados**, apoiando minha atuação em contextos de **modernização tecnológica**.

Portanto, tenho experiência tanto como Tech Lead quanto como Product Manager em um produto que está evoluindo para Angular, além de ter atuado hands-on com Vue.js em soluções voltadas a ambientes mais tradicionais. Essa combinação me permite navegar com fluidez entre decisões técnicas e de produto, com foco em escalabilidade, experiência do usuário e entrega de valor.

# 3. Atualmente trabalha no tema de canais do Itaú (front-end)? Se sim, compartilhe um case de inovação em que atuou no canal mobile e outro no canal iCliente/360i?

Embora eu não atue diretamente na comunidade de canais, a plataforma que lidero - o IBS 360 - já está disponível no canal Mobile, sendo utilizada por superintendentes comerciais e a rede de atendimento durante visitas às

**agências**. A aplicação apoia decisões operacionais e estratégicas, colocando dados confiáveis diretamente na mão de quem atua na ponta.

Com a atual migração para Angular e FastAPI, estamos evoluindo em responsividade e escalabilidade, posicionando o IBS 360 como o principal produto de dados para acompanhamento near real time das ocorrências nas agências físicas. Como parte dessa evolução, estamos preparando a abertura da plataforma para acesso por terceiros via autenticação ISAM, permitindo uso seguro fora da rede Itaú, ampliando o alcance da solução com governança e controle.

No contexto do **canal assistido (360i)**, estamos estruturando o IBS 360 como **plataforma integradora de múltiplos produtos de dados**, como Gestão do Parque, Score de Agências e Radar Imobiliário. Utilizaremos o 360i como **interface de acesso unificado**, oferecendo uma experiência consistente e orientada à decisão, mesmo em jornadas distintas.

## 4. Como você aborda a otimização de desempenho em aplicações web no Itaú? Pode dar um exemplo prático de melhoria significativa?

No IBS 360, desempenho é tratado como ponto crítico de produto, especialmente por ser uma aplicação intensiva em dados e amplamente utilizada por diferentes perfis de usuários. Como Product Manager com background técnico, atuo diretamente na priorização de melhorias de performance junto ao time de engenharia, com base em dados de uso, logs e métricas de resposta, sempre equilibrando experiência do usuário e eficiência operacional.

Na última Release, trabalhamos em dois cases importantes:

#### Case 1 – Pré-carregamento e Cache Inteligente (Radar Imobiliário):

O produto de *Radar Imobiliário* entrega inteligência geográfica e histórica de valores de aluguel de imóveis próximos às agências - processando **mais de 1 bilhão de registros georreferenciados**.

Para garantir fluidez nessa jornada:

- Implementamos pré-carregamento das features mais acessadas, mapeando os padrões de navegação e cliques para antecipar dados antes da ação do usuário.
- Criamos um sistema de cache dinâmico, capaz de armazenar e reusar resultados de consultas complexas sem comprometer a atualização dos dados.

**Resultado**: redução expressiva na latência percebida e aumento no tempo médio de permanência na funcionalidade.

### Case 2 – AutoScaling inteligente com foco em FinOps e persistência de sessão:

Outro componente do IBS exibe em mapa as **agências Itaú (Varejo e Personnalité), concorrentes, TecBans e parceiros**. Por envolver alto volume de dados simultâneos, observamos lentidão e erros em momentos de pico.

Liderei, então, a implementação de:

- AutoScaling parametrizado por CPU, memória e throughput, garantindo elasticidade com eficiência de custos.
- Refatoração do uso de memória, com normalização dos dados e compressão de estruturas repetidas.
- Persistência de sessão via cookies inteligentes, permitindo que, mesmo em quedas, o usuário retome a jornada exatamente de onde parou.

**Resultado**: Essa combinação aumentou a resiliência da plataforma, melhorando o tempo médio de resposta mesmo com carga elevada - e mantendo a eficiência financeira da operação.

Esses exemplos reforçam a minha atuação como ponte entre **engenharia**, **usabilidade e negócio**, sempre orientado por dados e pelo princípio de que **"a gente trabalha para o cliente"** e **"é movido por resultado"**.

## 5. Como você gerencia a comunicação e colaboração em times de desenvolvimento? Relate uma situação

### em que liderou a equipe para superar um desafio técnico.

Adoto um estilo de **liderança visionária e integradora**, onde o time inteiro entende o contexto, a estratégia e os porquês de cada entrega. Como lidero uma **plataforma com múltiplos produtos**, com frentes simultâneas de backend, front-end e infraestrutura, **manter todos os times alinhados em torno da visão de produto é o primeiro passo para gerar colaboração real e outcomes consistentes**. Além disso, tenho apoio dos meus gestores para atuar em **1:1**, apoio no desenvolvimento e **acompanhamento de PDI's**, **recrutamento** e **seleção** e **mapeamento** de **responsabiliades**.

Gosto de garantir que **a squad esteja conectada com os clientes desde a origem das dores** - sem depender de mim como único canal. Assim, criamos relações diretas entre engenharia, produto e negócio, o que gera senso de pertencimento e fortalece o espírito de "a gente vai de turma".

Um caso marcante foi quando percebi, estando **próximo do dia a dia e das cerimônias ágeis**, um desalinhamento entre entregas do back e do front. O back havia avançado em uma feature crítica, mas o front sofreu atrasos - o que começou a gerar uma narrativa de que "o front está travando a entrega".

Como PM e líder do time, atuei em três frentes:

- Promovi conversas transparentes, reforçando que todos estão no mesmo produto e gargalos podem surgir em qualquer camada;
- Identificamos que o problema vinha da falta de clareza técnica e ausência de alinhamento de UX nas entregas para o front;
- Instituímos um dual-track ágil estruturado, garantindo que discovery e delivery acontecessem de forma coordenada e colaborativa, envolvendo design e engenharia desde o início.

Também evoluímos nossas cerimônias ágeis: passamos a usar retrospectivas no formato Lean Coffee, o que deu mais voz ao time e foco nos temas prioritários. E, como output prático, criamos canais específicos no Teams, que equilibram bem o número de reuniões com o alinhamento contínuo - com registros claros de avanços e decisões.

Esse case transformou um ponto de tensão em aprendizado coletivo. Unimos o time em torno do propósito comum, reforçando os valores da Cultura Itubers - "a gente não sabe tudo", "a gente vai de turma" e "a gente trabalha para o

**cliente".** Como resultado, saímos mais maduros, integrados e preparados para os desafios seguintes.

## 6. Como se mantém atualizado(a) em tecnologias front-end? Mencione cursos, certificações ou eventos recentes que participou.

Me mantenho atualizado por meio de uma combinação entre **formações** estruturadas, aprendizado contínuo e aplicação prática no dia a dia.

Recentemente acompanhei o **Google I/O**, um evento que sempre me inspira por trazer as principais tendências sobre **web, mobile e experiência do usuário**. Também venho estudando com foco em **Angular integrado a APIs REST** pela **Udemy**, para fortalecer a base técnica da nossa migração no IBS 360, onde lidero a plataforma como PM com forte atuação em decisões de arquitetura e usabilidade.

Sou entusiasta da **O'Reilly** - gosto tanto do conteúdo quanto da história editorial da editora - e venho estudando títulos como:

- Learning Angular (para fortalecer a base da migração),
- Designing Web APIs (foco em boas práticas de integração),
- Building Secure and Reliable Systems (visando segurança e resiliência em escala).

#### Além disso:

- Estou me preparando para a certificação AWS Solutions Architect –
  Associate, aprofundando conhecimentos em resiliência, autenticação, arquitetura serverless e segurança.
- Tenho estudado temas específicos de IAM, API Gateway e observabilidade, com foco em como garantir escalabilidade com responsabilidade.

Trago também uma formação complementar em **Digital Product Leadership pela Tera**, que me ajuda a manter o olhar ampliado de **descoberta**, **experimentação e construção de valor real**. Sigo conectado aos cursos da Tera com um viés claro de PM - aplicando no dia a dia boas práticas de

**discovery e delivery**, ideação com foco no cliente e conexão entre front-end, dados e negócio.

Mais recentemente, iniciei estudos sobre o **uso de IA no discovery** e já venho aplicando isso no trabalho, utilizando ferramentas como **ChatGPT**, **StackSpot** e **Miro AI** para acelerar a criação de histórias, validação de ideias e refinamento técnico de soluções e **Perplexity** para criação de protótipos das nossas soluções.

Complemento tudo isso com conteúdos no **YouTube**, **fóruns** e **meetups**. Pra mim, o importante é não só consumir, mas entender **como traduzir esse aprendizado pra dentro das nossas soluções no Itaú** - seja em uma decisão de arquitetura, em uma melhoria de usabilidade ou na forma como lidamos com segurança e escalabilidade.

Essa jornada me permite manter uma horizontalidade estratégica - conectando tecnologia, negócio, dados e experiência do usuário - sem perder profundidade técnica. Especialmente nas frentes de Angular no front-end, microserviços e boas práticas em arquitetura moderna, o que reforça minha atuação como um PM técnico que entrega valor real, com base sólida e visão de futuro.

### 7. Como você se identifica com os valores da Cultura Itubers? Dê um exemplo de como aplicou esses valores na prática.

A Cultura Itubers não é algo que eu apenas admiro - é algo que eu vivo. Me identifico especialmente com quatro pilares que moldam meu estilo de lideranca:

- "A gente n\u00e3o sabe tudo",
- "A gente vai de turma",
- "A gente trabalha para o cliente",
- e "A gente é movido por resultado".

Esses valores se tornaram princípios práticos no meu dia a dia como PM e mentor.

Um exemplo concreto foi a construção do **IBS 360**, plataforma de dados que nasceu de uma visão clara e ousada: transformar a gestão das agências com

base em dados reutilizáveis, acessíveis e conectados à tomada de decisão real. No início, tínhamos uma estrutura enxuta e muitos desafios técnicos e culturais. Em vez de centralizar, **fui de turma**: escutei cada pessoa, criei espaços seguros para troca e aprendizado, e ajudei o time a evoluir com protagonismo. Não tínhamos todas as respostas - e tudo bem. **Praticamos o "a gente não sabe tudo" com coragem e humildade**, validando com o cliente, iterando, errando e aprendendo juntos.

**Mantivemos o cliente no centro** - não apenas no discurso, mas nas decisões técnicas e de produto. Coletamos feedbacks, monitoramos uso, ajustamos funcionalidades. A cada ciclo, nos perguntávamos: *isso resolve a dor de verdade?* E só seguíamos adiante com essa resposta clara.

O resultado? Hoje, a plataforma é usada por dezenas de squads e comunidades, já influenciou decisões com impacto estimado em mais de **R\$ 200 milhões** e se consolidou como referência para engenharia, dados e negócio. Isso só foi possível porque **fomos movidos por resultado - mas sem perder a cultura no caminho**.

No fim do dia, o que me move é exatamente isso: **liderar com consciência**, **com colaboração e com entrega real**. Porque mais do que valores escritos, a Cultura Itubers é uma prática diária - e é ela que me inspira a crescer junto com as pessoas e com o Itaú.